



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da
FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**DESIGN SOLIDÁRIO: A MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UMA
AÇÃO SOCIAL SISTEMATIZADA COM O DESIGN DE INTERIORES**
Efijene Morin^a, Ketlen da Cruz Santos^b, Silvania Vilanova Domanski^c, Ramon Osmaïnchi^{d*}

*Autor correspondente (Orientador)

Ramon Osmaïnchi, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Design de Interiores. Solidariedade.
Ação Social

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O problema de pesquisa surgiu a partir da realização de uma Atividade Prática Supervisionada (APS) desenvolvida no Centro Universitário da Serra Gaúcha, onde as autoras do trabalho foram incentivadas pelo orientador a desenvolver um projeto de ação social. Segundo Mourão e Engler (2014), “para que o trabalho do design seja efetivo e proveitoso nesses empreendimentos sociais, é necessária uma abordagem sistêmica demonstrando que formas de organização social que valorizam iniciativas criativas encontram-se cada vez mais emergentes, dentro de uma demanda social que procura por um desenvolvimento de vida sustentável”. Como objetivo principal, foi definido que seriam feitas arrecadações de alimentos não perecíveis, agasalhos, roupas, calçados e materiais escolares, com a realização de uma palestra apresentando assuntos ligados ao Design de Interiores para a comunidade sendo o elemento articulador entre a solidariedade e os conhecimentos desenvolvidos pelas alunas, para transmitir às pessoas que colaboraram com a campanha dicas práticas sobre temas como ergonomia, decoração em geral, iluminação e utilização de plantas.

MATERIAL E MÉTODOS: Definiu-se que duas instituições seriam beneficiadas com as doações (uma associação de voluntários dedicada ao apoio de pessoas com deficiência física e seus familiares, que articula ações que possibilitam a inclusão social das mesmas e oportuniza o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida, e também uma entidade não governamental que auxilia moradores de rua distribuindo alimentos e roupas e dando assistência psicológica). Foi proposta a divulgação física da campanha através de cartazes e folders (desenvolvidos pelas próprias autoras e patrocinados por uma gráfica colaboradora) e também foram confeccionadas camisetas com o logotipo do projeto. Para difundir nos meios digitais, os autores conseguiram o apoio de emissoras de rádios da

Serra Gaúcha, e paralelamente desenvolveram um vídeo amplamente divulgado nas redes sociais. Foram definidos 22 pontos de coleta nas cidades de Caxias do Sul, Flores da Cunha e São Marcos, além de receber as doações no dia da palestra. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A apresentação realizada pelas autoras possibilitou a troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, trazendo exemplos práticos de como aplicar os conhecimentos do Design de Interiores no dia a dia dos participantes. No final da campanha, foi arrecadado um total de 2.187 agasalhos (incluindo roupas de cama, calçados, roupas de adulto e infantil, mantas, toalhas e cobertores), materiais de higiene e limpeza e aproximadamente 290 kg de alimentos (entre massa, feijão, arroz, sal, açúcar, farinha de trigo, farinha de rosca, lentilha, massa de tomate, pipoca, café, chocolate em pó, biscoitos, bolos, farinha de milho e 76 litros de óleo e leite). **CONCLUSÃO:** Durante a entrega dos donativos, além do sentimento de dever cumprido em distribuir as doações, as autoras também tiveram o relato de moradores de rua sobre a sua relação com a entidade e superações diante as dificuldades e vivências, confirmando que a campanha atingiu o seu objetivo, tanto para as instituições e seus beneficiários, quanto para os autores, que tiveram uma experiência única que contribuiu para a formação profissional e também no âmbito pessoal e social. Segundo Gaiger (2004), uma experiência profissional é baseada na equidade e na dignidade, onde ocorre um enriquecimento da perspectiva cognitiva e humana. Para os autores, a iniciativa foi muito gratificante e inspiradora, que foi compartilhada com amigos e familiares que auxiliaram na divulgação da campanha e na coleta dos donativos, ampliando assim a ação social e promovendo a solidariedade, percebida em todos os colaboradores do projeto.

REFERÊNCIAS

GAIGER, L. I. A Economia Solidária no Brasil e o sentido das novas formas de produção não-capitalistas. **Revista Venezuelana de Economia Social**, ano 4, n. 8, dez. 2004.

MOURÃO, N. M; ENGLER, R. C. Economia Solidária e Design Social: iniciativas sustentáveis com resíduos vegetais para produção artesanal. **Interações**, Campo Grande, v. 15, n. 2, p. 329-339, jul./dez. 2014.